



Pesquisa de Fluxo Turístico e Turismo Receptivo Baixa Temporada

Vitória, Dezembro de 2013





Secretaria de Turismo do Espírito Santo

Governador

Jose Renato Casagrande

Vice Governador

Givaldo Vieira

Secretário de Estado de Turismo

Antônio Alexandre dos Passos Souza

Sub Secretária

Diomedes Maria Caliman Berger

Gerente Estudos e Negócios Turísticos

Ângela Maria Modolo de Assunção

Equipe Técnica

Igor Gonçalves Calhau

Mariana Rodrigues Pires

Rafael Granvilla Oliveira



SEBRAE Espírito Santo

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual

Júlio da Silva Rocha Junior

Diretor-Superintendente

José Eugênio Vieira

Diretor de Atendimento

Ruy Dias de Souza

Diretor Técnico

Benildo Denadai

Gerente da Unidade de Estratégia, Planejamento e Orçamento

Daniela Negri

Eixo Inteligência em MPE: estudos & pesquisas

Analista

Leonardo Bis

Estagiário

Brenno Vieira e Jeniffer Coelho



Meta Instituto de Pesquisas

Diretor Presidente

Flávio Eduardo Silveira

Coordenador de Campo

Magda Ribeiro Barcelos

Analistas de Pesquisa

Felipe Sellin



Objetivos

Objetivo Geral

Identificar os hábitos de consumo dos turistas na baixa temporada, avaliar os serviços utilizados e quantificar os turistas que visitam o Estado a partir de pontos de embarque e desembarque de pessoas.

Objetivos Específicos

- Quantificar o número de turistas nos pontos de embarque e desembarque de pessoas;
- Identificar o perfil do turista que visita o Estado, obtendo informações como tempo de permanência e origem;
- Quantificar o gasto médio dos turistas com hospedagem, transporte, alimentação, comércio diverso e diversão;
- Avaliação dos preços cobrados por estes serviços.



Metodologia

Esta pesquisa foi realizada entre os dias 20 e 26 do mês de novembro de 2013. Consistirá na contagem, abordagem e realização de 800 entrevistas com turistas, que ocorrerão nos principais pontos de saída, de norte a sul do Espírito Santo.

Conceito de Turista: foi considerado **turista** a pessoa que permaneceu, pelo menos, 24 horas ou pernitoou ao menos uma vez no Estado.

Abordagem

Foram realizadas 705 entrevistas *in loco*.

Período de campo

Entre os dias 20 a 26 de novembro de 2013.



Metodologia

Distribuição das entrevistas:

Distribuição das entrevistas	
Local	Entrevistas
Aeroporto	400
BR 101 São Mateus	8
BR 101 Safra Cachoeiro	35
BR 262 Ibatiba	35
BR 262 Aymorés MG	05
ES 060 Rodovia do Sol/ Barra do Jucu	14
ES 490 Itapemirim	23
Rodoviárias	
Rodoviária Vitória	40
Rodoviária Vila Velha	31
Rodoviária Guarapari	29
Rodoviária de Conceição da barra	25
Rodoviária de São Mateus	30
Estação Ferroviária	30
Total	705



Metodologia

Fluxo Turístico

Teve por objetivo quantificar o número de turistas principais pontos de saída, de norte a sul do Espírito Santo. Através da contagem do número de passageiros desembarcados nos principais pontos de saída da região - Aeroporto de Vitória, na Estação Ferroviária Pedro Nolasco, nas rodoviárias de Vitória, Vila Velha, Guarapari, Conceição da Barra e São Mateus e nos postos de Polícia Rodoviária Federal e Estadual.

Sendo rodovias Federais (BR 101 – Serra, Conceição da Barra, BR 262 em Ibatiba – KM 159 e BR 101 próximo a Mimoso do Sul) e Estaduais - Batalhão de Transito do ES (postos da Rodovia BR 259 – em Aimorés/MG – Rodovia ES60 - Rodovia do Sol – Barra do Jucu)



Apresentação dos resultados





Fluxo de turistas

SECRETARIA
DE TURISMO



GOVERNO DO
**ESPIRITO
SANTO**
CRESCER É COM A GENTE

SEBRAE



Fluxo de turistas

O Fluxo de turistas foram estimados de acordo com a coleta de dados. A BR 101 São Mateus foi o ponto onde houve menor percentual de turistas, apenas 1,9% dos carros passantes eram dirigidos por turistas, enquanto que o ponto de coleta na BR 101 Cachoeiro o maior percentual deles. Em termos relativos, as principais portas de entrada dos turistas na baixa temporada são a Rodovia BR 101 Cachoeiro e a estação ferroviária Pedro Nolasco, seguidos pelo Aeroporto de Vitória e a Rodoviária de Guarapari. É importante ressaltar que esses números são relativos e somente o levantamento do quantitativo de embarque e desembarque junto as rodoviárias, ferroviária, aeroporto e contagem de veículos possibilita a extrapolação dessa estimativa para números absolutos de turistas.

Local	Fluxo de Pessoas	Fluxo de turistas (%)	Fluxo de turistas
Aeroporto	304.145	38,4	116.792
BR 101 São Mateus	-	1,9	-
BR 101 Safra Cachoeiro	-	64,8	-
BR 262	-	30,4	-
BR 259 Colatina	-	4	-
ES 060 Rodovia do Sol/ Barra do Jucu	-	27,4	-
ES 490 Itapimirim	-	29,1	-
Rodoviárias			
Rodoviária Vitória	79.086	32,3	25.545
Rodoviária Vila Velha	-	32,3	-
Rodoviária Guarapari	2.787	38,1	1.062
Rodoviária de Conceição da barra	207	18,1	37
Rodoviária de São Mateus	1.329	11,1	148
Estação Ferroviária	11.426	44,1	5.039

Nota: A contagem das rodoviárias de Guarapari, Conceição da Barra e São Mateus consideraram apenas dados das viagens Gontijo e São Geraldo. Os dados da rodoviária de Vila Velha não foram disponibilizados



Fluxo de turistas

De acordo com os dados de fluxo de pessoas fornecidos pelo aeroporto de Vitória, pode-se perceber uma diminuição da circulação em 1,26%.

CIRCULAÇÃO DE PESSOAS NO AEROPORTO EURICO SALLES – VITÓRIA (2012 – 2013)

PERÍODO/ANO	2012	2013	% VARIAÇÃO
janeiro	322.519	321.607	-0,28
fevereiro	262.115	262.203	0,03
março	270.230	280.242	3,7
abril	295.356	278.665	-5,65
maio	287.792	284.545	-1,13
junho	289.312	272.136	-5,94
julho	351.383	292.286	-16,82
agosto	324.231	243.656	-24,85
setembro	317.439	283.370	-10,73
outubro	309.015	306.092	-0,95
novembro	308.023	304.145	-1,26
dezembro	305.427		
Total	3.642.842	3.128.947	



Perfil Turista





Origem dos turistas

Quase a totalidade dos turistas que vieram ao Espírito Santo (98,0%) são brasileiros. A proporção de turistas estrangeiros (2%), entretanto, foi significativamente maior do que a medida na média temporada (0,7%). Os principais países de origem dos turistas estrangeiros são a Itália e Estados Unidos.

	f	%
ARGENTINA	1	0,1
BÉLGICA	1	0,1
BRASIL	691	98,0
EQUADOR	1	0,1
ESPAÑA	1	0,1
ESTADOS UNIDOS	3	0,4
INDIA	1	0,1
ITÁLIA	4	0,6
PORTUGAL	2	0,3
TOTAL	705	100



Origem dos turistas

A pesquisa apontou que na baixa temporada em novembro de 2013, os turistas advêm especialmente do Rio de Janeiro (24,6 %), Minas Gerais (22,4%), São Paulo (17,5%). O Espírito Santo aparece em quarta posição com 15,5%. Outros 18 estados foram citados em menor proporção.

	f	%
RIO DE JANEIRO	170	24,6
MINAS GERAIS	155	22,4
SÃO PAULO	121	17,5
ESPÍRITO SANTO	107	15,5
BAHIA	30	4,3
DF	14	2,0
PERNAMBUCO	13	1,9
RIO GRANDE DO SUL	12	1,7
GOIAS	11	1,6
SANTA CATARINA	11	1,6
MATO GROSSO	8	1,2
PARANÁ	6	0,9
PARA	5	0,7
RIO GRANDE DO NORTE	5	0,7
MARANHÃO	4	0,6

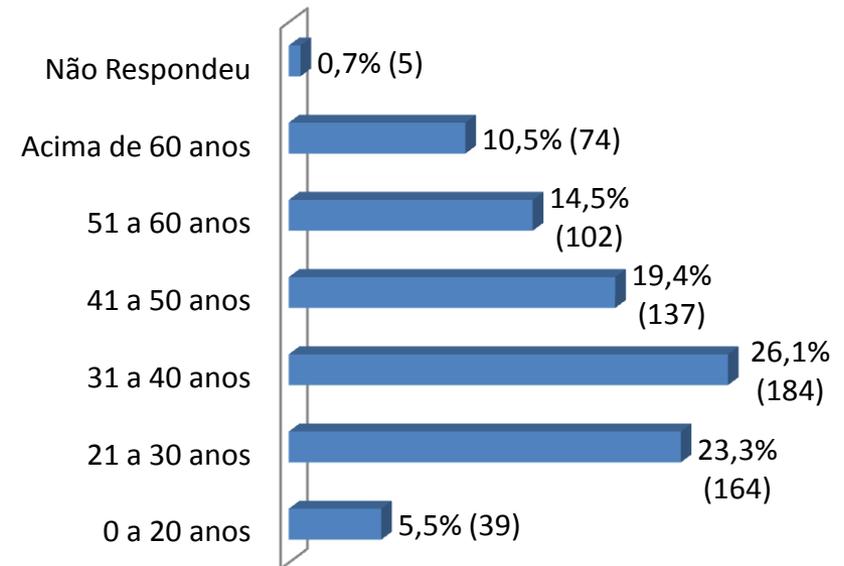
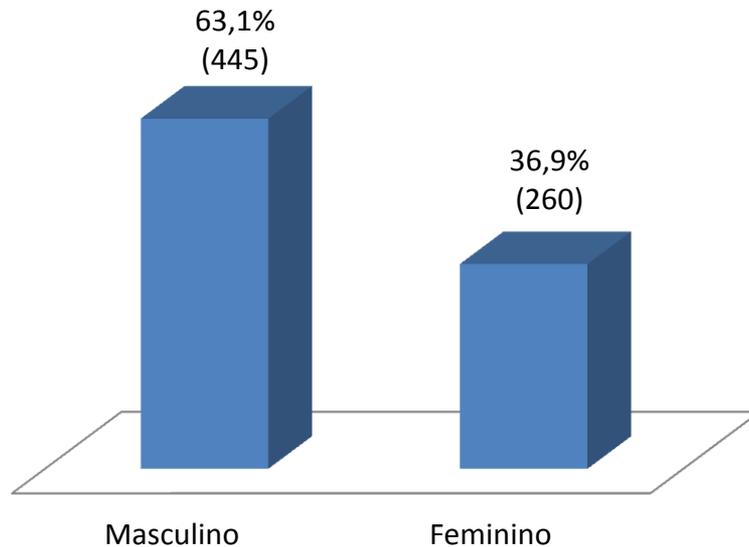
	f	%
PARAÍBA	4	0,6
RONDÔNIA	4	0,6
CEARÁ	3	0,4
AMAPA	2	0,3
MATO GROSSO DO SUL	2	0,3
SERGIPE	2	0,3
TOCANTINS	2	0,3
TOTAL	691	100,0



Perfil dos turistas

A maior parte dos turistas entrevistados são do sexo masculino (63,1%) e tem entre 25 a 59 anos de idade, com média de 40,6 anos.

4.1 – Sexo:





Perfil dos turistas

A faixa etária dos entrevistados se concentra entre 21 e 50 anos (68,8%).

4.2 – Faixa Etária:

	f	%
16 a 20 anos	39	5,5
21 a 30 anos	164	23,3
31 a 40 anos	184	26,1
41 a 50 anos	137	19,4
51 a 60 anos	102	14,5
mais de 60 anos	74	10,5
Não Responderam	5	0,7
Total	705	100,0



Perfil dos turistas

Pouco mais da metade dos entrevistados são casados (56,3%) e a maior parte deles tem o ensino superior como maior grau de escolaridade (37,4%). Registra-se um percentual significativo com pós graduação/mestrado/doutorado, entre os entrevistados (13,9%)

4.3 – Estado Civil:

	f	%
Solteiro(a)	222	31,5
Casado(a)	397	56,3
Separado(a)	16	2,3
Divorciado(a)	37	5,2
Viúvo(a)	15	2,1
União Estável	14	2,0
NS/NR	4	,6
Total	705	100,0

4.4 – Escolaridade: (Último grau completo)

	f	%
Sem instrução formal	6	0,9
Ensino Fundamental	91	12,9
Ensino Médio	232	32,9
Curso Técnico	10	1,4
Ensino Superior	264	37,4
Pós-graduação/Mestrado/Doutorado	98	13,9
Outros	4	0,6
Total	705	100,0



Renda dos turistas

Os turistas tem renda mensal familiar diversas, entretanto a faixa com maior percentual de ocorrências é o intervalo acima de R\$ 15.500,00 mensais (19,7% deles) e o intervalo com menor ocorrência é a renda familiar até R\$700,00 (4,3%).

4.5 – Renda mensal familiar:

	f	%	
Até R\$ 700,00	30	4,3	4,3%
De R\$ 700,01 a R\$ 1.400,00	49	7,0	7%
De R\$ 1.400,01 a R\$ 2.100,00	55	7,8	7,8%
De R\$ 2.100,01 a R\$ 3.500,00	89	12,6	12,6%
De R\$ 3.500,01 a R\$5.600,00	102	14,5	14,5%
De R\$ 5.600,01 a R\$ 7.000,00	50	7,1	7,1%
De R\$ 7.000,01 a R\$ 10.500,00	107	15,2	15,2%
Mais que R\$ 10.500,00	139	19,7	19,7%
NS/NR	84	11,9	11,9%
Total	705	100,0	



Renda dos turistas

A maioria (90,6%) tem entre 1 e 4 pessoas dependentes da renda familiar apresentada. Entre 1 e 2 pessoas, esse percentual é de 51,9%.

4.6 –Pessoas dependentes da renda:

	f	%
0	10	1,4
1	158	22,4
2	208	29,5
3	164	23,3
4	107	15,2
5	33	4,7
6	10	1,4
7	2	0,3
8	1	0,1
NR	12	1,7
Total	705	100,0



Transporte e Locomoção

SECRETARIA
DE TURISMO



GOVERNO DO
**ESPÍRITO
SANTO**
CRESCER É COM A GENTE

SEBRAE



Transporte e locomoção

Mais da metade dos turistas (56,3%) utilizaram o avião como um dos meios de transporte para acessar o estado do Espírito Santo. Automóvel próprio e ônibus e avião também foram meios populares (17,0% e 12,5%, respectivamente). Entre outros meios se destacou o trem, citado por 3,1% dos entrevistados.

2.1- Qual o meio de transporte que o(a) sr.(a) utilizou para chegar ao Espírito Santo?

	f	%
Automóvel próprio	120	17,0
Automóvel Alugado	5	0,7
Trem (Vitória/Minas-Pedro Nolasco)	22	3,1
Avião	397	56,3
Ônibus	88	12,5
Navio	1	,1
Não sabe/Não respondeu	65	9,2
Outro,Qual?	7	1,0
Total	705	100,0



	f
Caminhão	1
Carona	2
Helicóptero	1
Moto	1
Taxi	1
Van	1



Transporte e locomoção

Grande parte dos turistas (27,5%) utilizaram o automóvel próprio como um dos meios de transporte para acessar o destino final de suas viagens, nos municípios. O Automóvel alugado e o ônibus também foram meios populares (11,1% e 14,3%, respectivamente). Os entrevistados também apontaram outros meios de transporte, onde se destacou o Táxi.

2.2 - Qual o meio de transporte que o(a) sr.(a) utilizou para chegar ao seu destino final

	f	%
Automóvel próprio	194	27,5
Automóvel Alugado	78	11,1
Trem (Vitória/Minas-Pedro Nolasco)	3	0,4
Avião	3	0,4
Ônibus Rodoviário	101	14,3
Ônibus Coletivo	36	5,1
Navio	1	0,1
Outro,Qual?	289	41,0
Total	705	100,0

	f	%
Taxi	191	66,1
carro amigo e parentes	38	13,1
Veiculo da empresa	26	9,0
Carona	9	3,1
Helicóptero	7	2,4
Van	5	1,7
Moto	4	1,4
Ônibus da empresa	3	1,0
A pé	1	,3
Caminhão	1	,3
Não utilizou	1	,3
Traslado agência	1	,3
Não Respondeu	2	,7
Total	289	100,0





Gastos

SECRETARIA
DE TURISMO



GOVERNO DO
**ESPIRITO
SANTO**
CRESCER É COM A GENTE



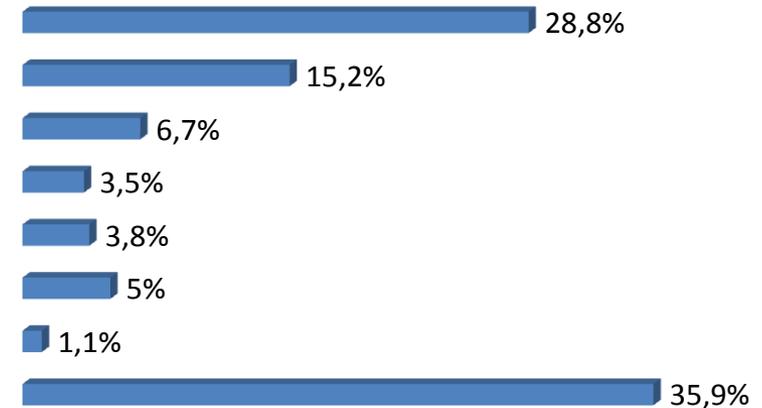


Gasto Alimentação

O gasto médio com alimentação durante a estadia foi de R\$ 163,55, sendo que boa parte dos entrevistados terá gasto de até R\$ 100,00 (28,8% deles). É importante registrar que grande parte dos entrevistados não realizou gastos com alimentação (35,9%). Dos que tiveram gastos

	f	%
0 a 100 reais	203	28,8
101 a 200 reais	107	15,2
201 a 300 reais	47	6,7
301 a 400 reais	25	3,5
401 a 500 reais	27	3,8
501 a 1.000 Reais	35	5,0
Acima de 1.000 reais	8	1,1
Não realizou gasto	253	35,9
Total	705	100,0

Média entre os que realizaram gastos = R\$ 255,10





Gastos compras

Mais da metade dos turistas não tiveram gastos com compras (66,7% deles), o que fez com que a média de gastos neste item fosse de apenas R\$ 136,86. Dentre os que gastaram, o maior grupo foi daqueles que despenderam até RS 100,00 (15,3% do total de entrevistados).

	f	%
0 a 100 reais	108	15,3
101 a 200 reais	49	7,0
201 a 300 reais	23	3,3
301 a 400 reais	10	1,4
401 a 500 reais	11	1,6
501 a 1.000 Reais	16	2,3
Acima de 1.000 reais	18	2,6
Não realizou gasto	470	66,7
Total	705	100,0

15,3%

7%

3,3%

1,4%

1,6%

2,3%

2,6%

66,7%

**Média entre os que
realizaram gastos =
R\$ 410,58**



Gastos atrativos e passeios

Gastos com atrativos e passeios não foram feitos por 75,3% dos entrevistados. Outros 12,9% deles gastaram até R\$ 100,00. A média de gasto com diversão foi de R\$ 62,02. Este foi o item com menor gasto dentre os avaliados.

	f	%
0 a 100 reais	91	12,9
101 a 200 reais	40	5,7
201 a 300 reais	14	2,0
301 a 400 reais	3	,4
401 a 500 reais	11	1,6
501 a 1.000 Reais	9	1,3
Acima de 1.000 reais	6	,9
Não realizou gasto	531	75,3
Total	705	100,0

12,9%

5,7%

2%

0,4%

1,6%

1,3%

0,9%

75,3%

Média entre os que realizaram gastos = R\$ 251,28

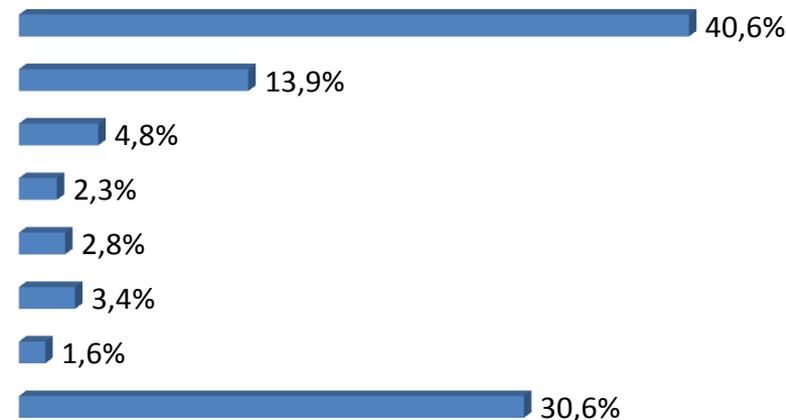


Gastos deslocamento

Para o deslocamento interno os turistas gastaram uma média de R\$ 141,54. Muitos deles não tiveram gasto com este item (30,6%) e muitos outros o limitaram a R\$ 100,00. É importante observar que essa despesa consome boa parte da fatia de recursos do turista, ficando acima do item atrativos e passeios e compras.

Média entre os que realizaram gastos = R\$ 204,05

	f	%
0 a 100 reais	286	40,6
101 a 200 reais	98	13,9
201 a 300 reais	34	4,8
301 a 400 reais	16	2,3
401 a 500 reais	20	2,8
501 a 1.000 Reais	24	3,4
Acima de 1.000 reais	11	1,6
Não realizou gasto	216	30,6
Total	705	100,0

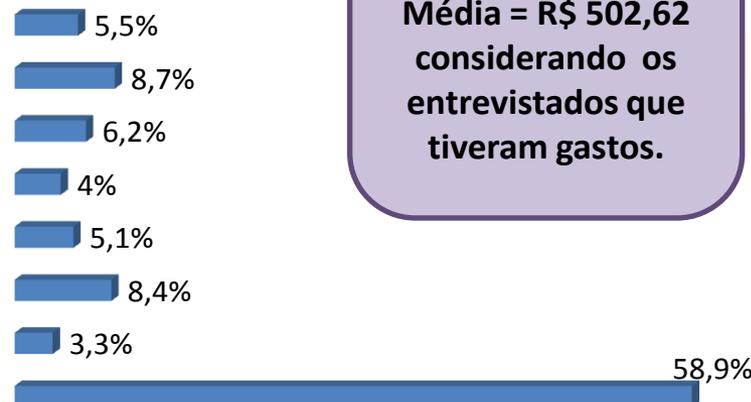




Gastos hospedagem

As faixas de gastos com hospedagem foi variável entre 0 e acima de 1000 reais, nenhuma faixa atingiu mais de 10% dos entrevistados. A média de gastos considerando todos os entrevistados no cálculo , ficou em 206,75. Já quando consideramos somente os 290 entrevistados que tiveram gastos com hospedagem, esse valor médio sobe para 502,62.

	f	%
0 a 100 reais	39	5,5
101 a 200 reais	61	8,7
201 a 300 reais	44	6,2
301 a 400 reais	28	4,0
401 a 500 reais	36	5,1
501 a 1.000 Reais	59	8,4
Acima de 1.000 reais	23	3,3
Não realizou gasto	415	58,9
Total	705	100,0



Média = R\$ 206,75
considerando todos os entrevistados

Média = R\$ 502,62
considerando os entrevistados que tiveram gastos.



Distribuição dos gastos

Na maior parte dos tipos de gastos pesquisados a maioria dos turistas restringiram os valores despendidos a menos de R\$ 100,00, exceto na hospedagem, onde prevaleceu um valor um pouco mais alto em faixas variadas. É importante frisar que em todos os itens houve grande quantidade de pessoas que não realizaram gastos.

Distribuição de gastos

	Deslocamento Interno	Hospedagem	Alimentação	Atrativos e Passeios	Compras
	%	%	%	%	%
0 a 100 reais	40,6	5,5	28,8	12,9	15,3
101 a 200 reais	13,9	8,7	15,2	5,7	7,0
201 a 300 reais	4,8	6,2	6,7	2,0	3,3
301 a 400 reais	2,3	4,0	3,5	,4	1,4
401 a 500 reais	2,8	5,1	3,8	1,6	1,6
501 a 1.000 Reais	3,4	8,4	5,0	1,3	2,3
Acima de 1.000 reais	1,6	3,3	1,1	,9	2,6
Não realizou gastos	30,6	58,9	35,9	75,3	66,7
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Gastos Médio todos entrevistados (R\$)	141,54	206,75	163,55	62,02	136,86
Gastos Médio entre os que realizaram (R\$)	204,05	502,62	255,10	251,28	410,58



Gasto médio por diário individual - GMDI

Levando em consideração o cálculo do GMDI para todos os 705 entrevistados, e a média de 1,9 pessoas incluídas nos gastos da viagem, permanecendo em média 7,4 dias no destino escolhido, o Gasto médio por dia para cada indivíduo ficou em R\$ 52,54.

Levando em consideração somente os entrevistados que realizaram gastos, o GMDI fica em 129,02 reais.

Tipo de gasto	Gasto médio diário por indivíduo			
	Todos os respondentes		Somente os que realizaram gastos	
	Número de respondentes	Valor	Número de respondentes	Valor
Deslocamento Interno	705	10,07	489	14,51
Hospedagem	705	14,70	290	35,75
Alimentação	705	11,63	452	18,14
Atrativos e Passeios	705	4,41	174	17,87
Compras	705	9,73	235	29,20
Outros gastos	705	2,00	103	13,54
Gasto médio Total		52,54		129,02



Frequência e Permanência

SECRETARIA
DE TURISMO



GOVERNO DO
**ESPIRITO
SANTO**
CRESCER É COM A GENTE

SEBRAE



Freqüência e permanência

Quase 39% dos entrevistados vem ao ES mais de duas vezes ao ano. Os entrevistados que vieram pela primeira vez somaram 15,7%, o que demonstra interesse em vir ao estado. Para que esse dado possa produzir uma informações sólida é preciso realizar a criação de uma série histórica. Comparando com 2011, na mesma época de baixa temporada, é possível perceber que essa porcentagem se manteve quase a mesma, com uma ligeira queda, 14,7%. No entanto comparando os entrevistados que apontaram vir mais de duas vezes ao ano, em 2011, somaram 14,7%, valor muito inferior que os 38,5% atuais.

2.6 – Com que frequência vem ao Espírito Santo?

	f	%
Primeira vez	94	15,7
Uma vez por ano	85	14,2
Duas vezes por ano	58	9,7
Mais de 2 vezes por ano	230	38,5
Uma vez nos últimos dois anos	7	1,2
Não tem frequência	111	18,6
NS / NR	13	2,2
Total	598	100,0



Frequência e permanência

Quase 40,1% dos entrevistados vem ao destino mais de duas vezes ao ano. Os que não tem frequência alcançam um percentual de 17,7%. Os entrevistados que vieram pela primeira vez somaram 16,2%.

2.7 – Com que frequência vem a este destino (município)?

	f	%
Primeira vez	114	16,2
Uma vez por ano	90	12,8
Duas vezes por ano	75	10,6
Mais de 2 vezes por ano	283	40,1
Uma vez nos últimos dois anos	9	1,3
Não tem frequência	125	17,7
NS / NR	9	1,3
Total	705	100,0



Freqüência e permanência

2.5 – Em qual município passou a maior parte do tempo?

	f	%
VITORIA	232	32,9
VILA VELHA	125	17,7
GUARAPARI	77	10,9
SERRA	48	6,8
SAO MATEUS	35	5,0
CONCEIÇÃO DA BARRA	24	3,4
CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM	22	3,1
CARIACICA	22	3,1
LINHARES	15	2,1
MARATAIZES	13	1,8
PIUMA	11	1,6
ARACRUZ	10	1,4
COLATINA	10	1,4
ANCHIETA	8	1,1
ITAPEMIRIM	6	,9
NÃO RESPONDEU	5	,7
MARECHAL FLORIANO	4	,6
IBATIBA	3	,4
ICONHA	3	,4
CASTELO	2	,3
IRIRI	2	,3
ITAUNAS	2	,3
PEDRO CANARIO	2	,3
SANTA MARIA DE JETIBA	2	,3
VENDA NOVA DO IMIGRANTE	2	,3

Vitória, Vila Velha, Serra, Guarapari e Serra foram os municípios em que os turistas passaram mais tempo em suas viagens.

	f	%
AFONSO CLAUDIO	1	,1
ALEGRE	1	,1
CONCHITA	1	,1
CONSELHEIRO PENA	1	,1
DOMINGOS MARTINS	1	,1
ECOPORANGA	1	,1
GUAÇUI	1	,1
ITAOBA	1	,1
IUNA	1	,1
MONTANHA	1	,1
MUNIZ FREIRE	1	,1
NOVA VENECIA	1	,1
PINHEIROS	1	,1
RIO BONITO	1	,1
SANTA LEOPOLDINA	1	,1
SANTA TEREZA	1	,1
SOORETAMA	1	,1
TEIXEIRA DE FREITAS	1	,1
VARGEM ALTA	1	,1
VIANA	1	,1
Total	705	100,0



Freqüência e permanência

O tempo médio de permanência dos turistas é de 7,4 dias, porém, 39,3% deles passam entre 01 e 02 dias no município de destino e apenas 18,3% passaram mais de 8 dias em seus destinos turísticos.

2.9 - Qual o tempo de permanência neste município?

	f	%
Um	132	18,7
Dois	145	20,6
De 3 a 7 dias	279	39,6
De 8 a 14 dias	45	6,4
De 15 a 21 dias	38	5,4
De 22 a 30 dias	22	3,1
Mais de 30 dias	24	3,4
Não Sabe/ Não respondeu	20	2,8
Total	705	100,0

Média = 7,4

Nota: média calculada com base nos 685 turistas que responderam a esse quesito.



Escolha do destino

Mais de 40% dos turistas viajavam a trabalho ou negócios. Outros 29,2% estavam realizando lazer ou passeio. A viagem para rever amigos e parentes foi terceiro motivo mais citado, por 17,9%. Houveram ainda as viagens para tratamento de saúde. Foram citados ainda motivos ligados a proximidade do estado com seus locais de origem e outros motivos familiares.

1.2 - Qual o principal motivo da escolha do destino

	f	%
Trabalho/Negócios	307	43,5
Lazer/Passeio	206	29,2
Rever amigos e Familia	126	17,9
Estudos ou Cursos	28	4
Saúde, qual	12	1,7
Congressos e Convenções	9	1,3
Religião/Peregrinação	4	0,6
Compras	1	0,1
Outro, qual?	12	1,7
Total	705	100,0

Saúde, qual	f	%
Tratamento/Consulta Médica	11	91,7
Voluntário	1	,1
Total	12	1,6

Outro, qual?	f	%
Motivos familiares	6	50,0
Proximidade como estado de origem	4	33,3
Compromisso judiciário	1	8,3
Intenção de mudar para o estado	1	8,3
Total	12	100,0



Escolha do destino

	f	%
Frequentou praias/tomar sol/Cachoeiras	239	33,9%
Contatos Profissionais	220	31,2%
Diversão Noturna (bares/restaurantes/boates)	193	27,4%
Visita a atrativos histórico-Culturais	59	8,4%
Conheceu pratos e comidas típicas	59	8,4%
Praticou esportes recreacionais	17	2,4%
Atividades na Natureza	15	2,1%
City Tour	14	2,0%
Participou em Festas Populares	13	1,8%
Fez visitas a parque temáticos	12	1,7%
Assistiu eventos esportivos	8	1,1%
Praticou Esportes de Aventura	7	1,0%
Atividades em meio rural	4	0,6%
NS / NR	60	8,5%
Outro.Qual?	165	23,4%
Total	705	-

* Obs.: Múltiplas respostas, porcentagem calculada sobre o total de respondentes.

2.10 - Quais atividades o(a) sr.(a) desenvolveu no município em que ficou/está hospedado?

As principais atividades desenvolvidas pelos turistas foram frequentar praias/ tomar sol/ cachoeiras (por 33,9%), realização de contatos profissionais (com 31,2%) e diversão noturna (com 27,4%).

É importante frisar a grande quantidade que citou contatos profissionais, assim como em slide anterior foi identificado que a escolha do destino se deu em sua maioria devido a negócios e trabalho.

Essas informações apontam um grande potencial do turismo de negócios, principalmente nas baixas temporadas



Companhia

A maior parte dos turistas estava sozinho em sua viagem no estado (53,8% deles). Outros 12,6% viajavam com a família. Entre os turistas entrevistados, 94,8% deles estavam acompanhados de 1 a 5 pessoas, com média de 1,9 pessoas.

1.3 – Quem o acompanhou nessa viagem?

	f	%
Sozinho (pule para 1.5)	379	53,8
Em grupo/Amigos	89	12,6
Casal	77	10,9
Familiares com filhos	79	11,2
Familiares sem filhos	54	7,7
NS/NR	1	0,1
Outro, qual?	26	3,7
Total	705	100,0

1.4 Quantas pessoas o acompanham nesta viagem?

	f	%
De 1 a 5	309	94,8
De 6 a 10	9	2,8
De 11 a 15	4	1,2
De 16 a 20	1	0,3
De 21 a 25	1	0,3
De 26 a 30	1	0,3
Acima de 31	1	0,3
Total	326	100,0



Organização da viagem

A maioria dos entrevistados organizou a viagem por conta própria (57,3% deles). Visto que boa parte dos entrevistados apontaram estar em turismo de negócios, grande parte das viagens foram organizados pelas próprias empresas aos quais esses entrevistados fazem parte. 35,5 % dos casos a viagem foi organizada pela empresa a qual estava de serviço. Assim como grande parte obteve informações do local de destino através de suas empresas (35,9%).

1.6 – Como esta viagem foi organizada?

	f	%
Agência de viagens	47	6,7
Eu mesmo organizei	404	57,3
Empresa em que trabalha	250	35,5
Instituição onde Estuda	4	,6
Total	705	100,0

Se, Eu mesmo organizei. De que forma?

	%
Via Internet	49,2
Agencia/operadora	
Via Internet site de compras coletivas	9,9
Via contato telefônico direto	40,9



Organização da viagem

A principal fonte de informação que os entrevistados utilizaram foi, o já conhecer a cidade (45,4%) seguido da empresa que trabalha /Escola com 35,9%.

1.5 - Qual a principal fonte de informação que utilizou para a escolha do destino turístico?

	f	%
Já conhecia a cidade	320	45,4
Agências de viagem	21	3,0
Folhetos, cartaz, etc	1	,1
Indicação de amigos/parentes	66	9,4
Internet/Redes sociais.	7	1,0
Internet/Sites especializados.	36	5,1
Anúncios campanha publicitária	1	,1
Empresa em que trabalha / Escola	253	35,9
Total	705	100,0



Avaliação da Viagem

SECRETARIA
DE TURISMO



GOVERNO DO
**ESPÍRITO
SANTO**
CRESCER É COM A GENTE

SEBRAE



Avaliação da Viagem Antes e Depois

A avaliação posterior a viagem ao destino teve uma avaliação melhor (92,6% entre ótimo e bom), do que aquela anterior que apresentou avaliação entre esses quesitos de 90%. Quando se analisa o crescimento para ótimo, antes da viagem 24,3% consideravam ótimo, após a viagem esse percentual cresceu para 33%. Quanto as avaliações negativas (regular, ruim e péssimo), essas estavam em um percentual de 8,4% e após a viagem esse percentual passou a 7,1%. Não são percentuais expressivos, mas demonstram uma melhora na imagem quando no destino.

ANTES DA VIAGEM

	f	%
ÓTIMO	171	24,3
BOM	463	65,7
REGULAR	46	6,5
RUIM	9	1,3
PÉSSIMO	4	,6
N/A	2	,3
NR	10	1,4
Total	705	100,0

DEPOIS DA VIAGEM

	f	%
ÓTIMO	233	33,0
BOM	420	59,6
REGULAR	37	5,2
RUIM	7	1,0
PÉSSIMO	6	,9
N/A	0	0
NR	2	,3
Total	705	100,0



Expectativa da viagem

Quanto as expectativas dos entrevistados, a grande maioria (75,9%) apontou que as expectativas quanto a viagem foram correspondidas plenamente e uma significativa porcentagem apontou uma superação das expectativas (13,8%)

3.2 A viagem a este destino: atendeu/ está atendendo as expectativas?

	f	%
Superou as Expectativas	97	13,8
Correspondeu Plenamente	535	75,9
Correspondeu em parte	57	8,1
Não Correspondeu / decepcionou	7	1
NS/NR	9	1,3
Total	705	100



Avaliação da Infraestrutura

SECRETARIA
DE TURISMO



GOVERNO DO
**ESPIRITO
SANTO**
CRESCER É COM A GENTE





Hospedagem

A principal forma de hospedagem utilizada pelos turistas foi hotel e pousada, somando 50,2% das respostas. Em segundo lugar ficou a casa de parentes e amigos, 36,2%. Houveram ainda pessoas que ficaram em alojamentos, local de trabalho, igreja. Os entrevistados que não se hospedaram em hotel/pousada apontaram motivos como ficaram em casa de parentes/amigos, os hotéis são caros e a empresa alugou apartamentos ou flats.

Onde o senhor se hospedou/ está hospedado?

	f	%
Hotel	322	45,7
Casa de parentes/amigos	255	36,2
Apto/Casa Própria	43	6,1
Pousada	32	4,5
Apto/Casa Alugada	31	4,4
Camping	4	0,6
Outro, qual?	15	2,1
NS/NR	3	,4
Total	705	100,0

Outro, qual?	f	%
ALOJAMENTO	2	13,3
CASA DA NOIVA	1	6,7
DEPENDÊNCIAS DA IGREJA	1	6,7
EMBARCADO	6	40,0
FLAT	2	13,3
LOCAL DE TRABALHO	3	20,0
Total	15	100,0



Hospedagem

Os turistas que se hospedaram em hotéis e pousadas avaliaram tanto a infraestrutura quanto o atendimento. A infraestrutura foi avaliada positivamente como bom e ótimo por 64,9% e o atendimento avaliado como bom e ótimo por 68% dos entrevistados. As avaliações como ruim e péssimo dos dois quesitos não ultrapassaram 3,5%.

3.4 – Avalie os serviços e infraestrutura dos Hotéis e Restaurantes no destino:

	ÓTIMO		BOM		REGULAR		RUIM		PÉSSIMO		N/A		NR		Total	
	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%
Infraestrutura dos Hotéis	106	21,9	208	43,0	52	10,7	12	2,5	4	0,8	45	9,3	57	11,8	484	100,0
Atendimento Hotéis	109	23,5	206	44,5	30	6,5	12	2,6	3	0,6	45	9,7	58	12,5	463	100,0



Restaurantes

Os entrevistados também avaliaram os restaurantes quanto a infraestrutura e o atendimento. A infraestrutura foi avaliada positivamente como bom e ótimo por 71,1% e o atendimento avaliado como bom e ótimo por 70,6% dos entrevistados. As avaliações como ruim e péssimo da infraestrutura e o atendimento foram, respectivamente, 2,1% e 3,4%.

3.4 – Avalie os serviços e infraestrutura dos Hotéis e Restaurantes no destino:

	ÓTIMO		BOM		REGULAR		RUIM		PÉSSIMO		N/A		NR		Total	
	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%
	Infraestrutura Restaurantes	78	16,4	261	54,7	45	9,4	9	1,9	1	0,2	26	5,5	57	11,9	477
Atendimento Restaurantes	100	21,0	237	49,7	37	7,8	15	3,1	1	0,2	26	5,5	61	12,8	477	100,0



Opções de lazer

Os entrevistados também avaliaram os serviços utilizados ou percebidos em suas viagens. Nesse quesito grande parte dos entrevistados avaliaram como bom, serviços como segurança pública, transporte público, limpeza pública dos atrativos e o comércio.

No entanto esses quesitos receberam os maiores índices de avaliação como regular, sendo a segurança pública como o item pior avaliado, com 22,4% dos entrevistados apontando para regular.

3.3 Qual a sua avaliação quanto a infraestrutura, equipamentos e serviços turísticos da cidade:

	ÓTIMO		BOM		REGULAR		RUIM		PÉSSIMO		N/A		NR		Total	
	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%
Segurança Pública	71	10,1	322	45,7	158	22,4	28	4,0	20	2,8	65	9,2	41	5,8	705	100,0
Transporte Público	27	3,8	163	23,1	59	8,4	37	5,2	18	2,6	288	40,9	113	16,0	705	100,0
Limpeza Pública e dos Atrativos	97	13,8	370	52,5	122	17,3	26	3,7	21	3,0	54	7,7	15	2,1	705	100,0
Comércio	63	8,9	378	53,6	113	16,0	19	2,7	7	1,0	72	10,2	53	7,5	705	100,0



Avaliação do atendimento dos serviços prestados





Avaliação

Os 705 entrevistados foram solicitados a avaliar o atendimento prestado nos passeios turísticos. O quesito melhor avaliado foi atrativos turísticos, recebendo 48,4% de apontamentos bom e ótimo. O item pior avaliado foi a sinalização turística que recebeu 23,3% de avaliação como bom e 11,8% de avaliação como regular, esse quesito recebeu ainda a maior quantidade de apontamentos para péssimo, 3,83%.

Porém, de uma forma geral a avaliação como bom para todos os itens se sobressaiu.

3.3 Qual a sua avaliação quanto a infraestrutura, equipamentos e serviços turísticos da cidade:

	ÓTIMO		BOM		REGULAR		RUIM		PÉSSIMO		N/A		NR		Total	
	%	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%	f
Atrativos Turísticos:	83	11,8	258	36,6	77	10,9	14	1,99	5	0,71	180	25,5	88	12,5	705	100
Informações Turísticas:	37	5,25	164	23,3	83	11,8	48	6,81	24	3,4	233	33	116	16,5	705	100
Sinalização Turística:	43	6,1	204	28,9	107	15,2	49	6,95	27	3,83	160	22,7	115	16,3	705	100
Opções de Lazer e entretenimento:	84	11,9	271	38,4	77	10,9	26	3,69	11	1,56	165	23,4	71	10,1	705	100
Guias de Turismo:	14	1,99	55	7,8	47	6,67	32	4,54	15	2,13	398	56,5	144	20,4	705	100



Avaliação

Ao avaliar outros quesitos, como serviço de taxi, passeios turísticos, hospitalidade, gastronomia, e os preços em geral, novamente se sobressaiu a avaliação como bom. Apenas o item preços em geral recebeu uma quantidade significativa de respostas apontando como regular, 30,2%.

3.3 Qual a sua avaliação quanto a infraestrutura, equipamentos e serviços turísticos da cidade:

	ÓTIMO		BOM		REGULAR		RUIM		PÉSSIMO		N/A		NR		Total	
	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%
Serviços de Taxi:	83	11,8	253	35,9	58	8,23	13	1,84	16	2,27	222	31,5	60	8,51	705	100
Passeios Turísticos:	56	7,94	176	25,0	36	5,11	7	0,99	9	1,28	304	43,1	117	16,6	705	100
Hospitalidade:	201	28,5	395	56,0	42	5,96	9	1,28	9	1,28	21	2,98	28	3,97	705	100
Gastronomia/Restaurantes:	147	20,9	411	58,3	57	8,09	12	1,7	5	0,71	51	7,23	22	3,12	705	100
Preços em Geral:	42	5,96	354	50,2	213	30,2	42	5,96	18	2,55	20	2,84	16	2,27	705	100



Problemas e deficiências

Quando perguntados sobre o que faltou no destino escolhido, os principais problemas apontados foram a falta de infraestrutura para atender o turista (7,94%) e falta informações turísticas (6,38%). Grande parte dos entrevistados apontaram para outros problemas, principalmente ligados a infraestrutura das regiões (ANEXO 01)

3.5 – O que Sr.(a) acha que faltou no destino escolhido?

	f	%	
Água/Energia/Telefonia	15	2,13	2,13%
Bancos/caixas eletrônicos	20	2,84	2,84%
Assistência médica p/ o turista	29	4,11	4,11%
Bons Hotéis	15	2,13	2,13%
Bons Restaurantes	16	2,27	2,27%
Informações Turísticas	45	6,38	6,38%
Infraestrutura para atender o turista	56	7,94	7,94%
Opções de Lazer	32	4,54	4,54%
Segurança	34	4,82	4,82%
Transporte Público	7	0,99	0,99%
NS / NR	271	38,44	38,44%
Outro	248	35,18	35,18%
Total	705	-	

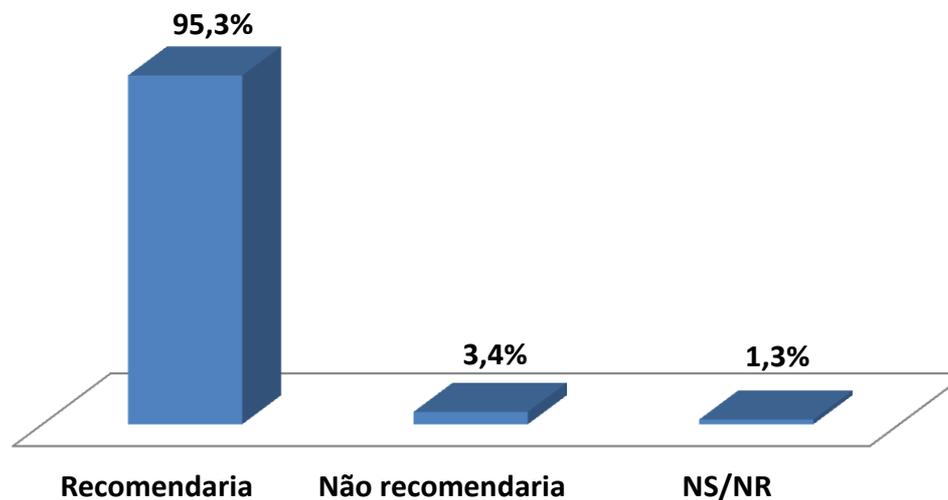
* Obs.: Múltiplas respostas, porcentagem calculada sobre o total de respondentes.



Recomendação do município

A imensa maioria dos turistas recomendaria o município escolhido para outras pessoas (90,1% deles).

3.7 – O Sr. (a) recomendaria o município escolhido a amigos e/ou parentes?





Retorno ao destino

Ao serem questionados sobre a possibilidade de retornar os destinos visitados, a grande maioria dos entrevistados disse sim (96,7%). Apenas 14 pessoas entre 705 disseram que não voltariam e apontaram, entre outros, motivos relacionados ao trabalho e a falta atrativos turísticos. Entre os que retornariam a maioria seria por motivo de lazer (40,0%)

3.6. O Sr.(a) pretende retornar a este destino nos próximos 02 anos?

	f	%
SIM	682	96,7
NÃO	14	2,0
NS/NR	9	1,2
Total	705	100,0

Motivos para não retornar ao destino

Concluiu as atividades de trabalho
 Quer conhecer novos lugares
 não tem infraestrutura turística
 Não tem atrativos suficientes
 Vai se mudar para outro país
 Não possui tempo suficiente

3.6.1 Qual seria o principal motivo de retorno ao destino?

	f	%
Lazer	282	40,0
Trabalhos/Negócios	231	32,8
Visitas a amigos e parentes	134	19,0
Outros.Qual?	34	4,8
System	24	3,4
Total	705	100,0





Considerações finais





Considerações finais

Com intuito de mensurar o percentual de turistas que frequentam o Estado, foi realizado abordagens em pontos estratégicos: rodoviárias, aeroporto e rodovias. As BR 101 São Mateus e 259 Colatina foram os pontos onde houveram menor percentual de turistas sob o total de pessoas abordadas, enquanto que a estação ferroviária e a 101 SAFRA Cachoeiro apresentaram o maior percentual deles.

Quase a totalidade dos turistas que vieram ao Espírito Santo são brasileiros. Os principais países de origem dos turistas estrangeiros são a Itália e Estados Unidos e os principais estados São Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo.

Grande parte dos turistas (27,5%) utilizaram o automóvel próprio como um dos meios de transporte para acessar o destino final de suas viagens, nos municípios.



Considerações finais

Quase 35% dos entrevistados vem ao ES mais de duas vezes ao ano. Os entrevistados que vieram pela primeira vez somaram 13,6%, o que demonstra interesse em vir ao estado. Para que esse dado possa produzir uma informações sólida é preciso realizar a criação de uma série histórica. Comparando com 2011, na mesma época de baixa temporada, é possível perceber que essa porcentagem se manteve quase a mesma, com uma ligeira queda, 14,7%.

O tempo médio de permanência dos turistas é de 7,4 dias, porém, 39,3% deles passam entre 01 e 02 dias no município de destino e apenas 18,3% passaram mais de 8 dias em seus destinos turísticos.

Levando em consideração o cálculo do GMDI para todos os 705 entrevistados, e a média de 1,9 pessoas incluídas nos gastos da viagem, permanecendo em média 7,4 dias no destino escolhido, o Gasto médio por dia para cada indivíduo ficou em R\$ 52,54. Levando em consideração somente os entrevistados que realizaram gastos, o GMDI fica em 129,02 reais.



Considerações finais

As principais atividades desenvolvidas pelos turistas foram frequentar praias/ tomar sol/ cachoeiras (por 33,9%), realização de contatos profissionais (com 31,2%) e diversão noturna (com 27,4%).

Essas informações apontam um grande potencial do turismo de negócios, principalmente nas baixas temporadas

A principal forma de hospedagem utilizada pelos turistas foi hotel e pousada, somando 50,2% das respostas. Em segundo lugar ficou a casa de parentes e amigos, 36,2%.

Os 705 entrevistados foram solicitados avaliar os serviços oferecidos aos turistas e os serviços básicos das cidades onde visitaram. Na maioria dos casos se sobressaiu a avaliação “bom e ótimo”. Apenas em alguns casos como preços, sinalização turística e segurança pública houveram avaliações significativas como “regular”.

Ao serem questionados sobre a possibilidade de retornar os destinos visitados, a grande maioria dos entrevistados disse sim (96,7%).



meta

pesquisas de opinião

Rua Boqueirão, 706 - sala 102
CEP. 92032-970 – Canoas/RS
Fone: (51) 3315-2456
www.metapesquisa.com.br
meta@metapesquisa.com.br



Anexos





Anexo 01

Outras opções de deficiência nos destinos turísticos

Problemas na infraestrutura do aeroporto

Dificuldade com trânsito

Atendimento ao turista deficiente

Poucos caixas eletrônico

Calçamento das ruas ruim

Falta ciclovias e transporte aquaviário

Cidade suja e falta planejamento das ruas

Transporte público ruim e demorado

Má conservação das praias

Pouca divulgação turística

Falta de estacionamento e serviço a manobrista

Falta de placas com informações turísticas

Falta guias nos hotéis

Falta latas de lixo nas ruas e taxi horário noturno

Falta sinal de internet no hotel e a limpeza também é ruim

Mais opções de compras

Melhor atendimento por dos taxistas

Melhorar tratamento de esgoto

Melhoria dos operadores de celular da tim

Falta opções de musica, boate dança

Pouca opção de gastronomia

Poucos taxis nas ruas e atendimento ruim

Restaurantes vegetarianos